

press release

janeiro, 2021

Projeto Perímetros 5 recebe a mostra "Esboços de um corpo intransigente" de Larissa Camnev no Adelina Instituto

Programa foca em artistas visuais fora do eixo RJ-SP

A artista visual Larissa Camnev apresenta a exposição "Esboços de um corpo intransigente", a partir de 09 de fevereiro de 2021, 12h às 19h, na quinta edição do projeto Perímetros, organizado e curado por Mario Gioia, na Adelina Instituto, em Perdizes, em São Paulo. É a primeira individual da artista campineira, centrada no próprio corpo, usando da fotoperformance, desenho, colagem e fotografia para referenciar a moda e a arquitetura.

São apresentadas obras de diversas séries, assim como *Exercícios para se afirmar no espaço*, base do mestrado na PUC Campinas - acerca do corpo mediado por instrumentos e elementos; em *As curvas que vestem meu corpo*, Camnev usa as curvas dos vestíveis como ponto de partida para ações entre os elementos da modelagem plana e estruturas tridimensionais; *Daquele que molda e é moldado*, imagem que serve de introito ao espaço expositivo principal e sua obra mais recente.

"Adentrar o universo construído por Larissa Camnev é um périplo tão fascinante quanto de riscos, ruidoso e de tom crispado. E toda essa jornada é por vezes tão cotidiana e imediata", afirma Mario Gioia, organizador e curador do projeto Perímetros.

Quarentena criativa

Durante o período de quarentena por conta da Covid 19, em 2020, a artista produziu consideravelmente, sendo que três séries (*fió setenta*, que compõe um vídeo e fotoperformances, *ensacar* e *dentes metálicos para beber o ar*, que são uma sequência de fotoperformances) estão presentes na mostra. Participou também de duas exposições acerca da temática da pandemia, como o 1º Salão de Artes Visuais Galeria Ibeu Online, no Rio de Janeiro e foi contemplada pelo edital do Itaú Cultural - Arte como Respiro: múltiplos editais de emergência - Artes Visuais.

“Produzir durante a pandemia reverberou nas questões relacionadas a escassez de material, no início tive que fazer uso do que já possuía no ateliê, como meias-calças, tecidos, etc, e também diante da condição de permanecer restrita ao meu apartamento, evocando outras

relações corpóreas espaciais”, afirma Camnev, que é filha de estilista/modelista, neta de modista e bisneta de tecelã.

Sobre o projeto Perímetros

Com organização e curadoria de Mario Gioia, o projeto Perímetros visa aproximar artistas emergentes de produção consistentes fora do eixo Rio-São Paulo ao circuito paulistano através de exposições individuais. A seleção de artistas busca variedade de linguagens, origens e abordagens, porém sempre dando prioridade ao ineditismo e verticalidade do que é exposto.

Sobre a artista

Larissa Camnev (Campinas/SP, 1992)

Vive e trabalha em Campinas/SP. Artista visual e pesquisadora. Mestre em Linguagens, Mídia e Arte pela PUC-Campinas e Bacharel em Artes Visuais pela mesma universidade.

Concentra sua produção em linguagens híbridas, nos desdobramentos da fotografia, do vídeo e da performance. Investiga as relações corpo-espço, mediadas por dispositivos e aparatos, sejam eles vestíveis, ferramentas da costura ou instrumentos de aferição de medida.

Participou das exposições coletivas, como 16º Salão de Arte Contemporânea de Guarulhos, (Guarulhos, Brasil), Empena na Quarentena edição #2 - Lona Galeria (São Paulo, Brasil), Meios e processos, FAMA - Fábrica de Arte Marcos Amaro (Itu, Brasil) e 24º SAV - Salão de Artes Visuais de Vinhedo, (Vinhedo, Brasil).

Sobre o curador

Mario Gioia (São Paulo/SP, 1974)

Curador independente e crítico de arte, é graduado pela ECA-USP (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo).

De 2011 a 2016, coordenou o projeto Zip'Up, na Zipper Galeria, destinado à exibição de novos artistas e projetos inéditos. Na feira ArtLima 2017 (Peru), assinou a curadoria da seção especial CAP Brasil, intitulada Sul-Sur, e fez o texto crítico de Territórios forjados (Sketch Galería, 2016), em Bogotá (Colômbia). Em 2018, assinou a seção curatorial dedicada ao Brasil na feira Pinta (Miami, EUA) e a curadoria de Esquinas que me atravessam, de Rodrigo Sassi (CCBB-SP). Em 2019, iniciou o projeto Perímetros no Adelina Instituto, em SP, dedicado a artistas ainda sem mostras individuais na cidade, que contou com exposições de João Trevisan (DF), Lara Viana (BA), Claudia Hamerski (RS) e Dirnei Prates (RS). Em

2016, a mostra Topofilias, com sua curadoria, no Margs (Museu de Arte do Rio Grande do Sul), em Porto Alegre, foi contemplada com o 10º Prêmio Açorianos, categoria desenho.

É colaborador de periódicos de artes como Select e foi repórter e redator de artes visuais e arquitetura da Folha de S.Paulo de 2005 a 2009. Integrou o grupo de críticos do Paço das Artes desde 2011, instituição na qual fez o acompanhamento crítico de Luz Vermelha (2015), de Fabio Flaks, Black Market (2012), de Paulo Almeida, e A Riscar (2011), de Daniela Seixas. Foi crítico convidado de 2013 a 2015 o Programa de Exposições do CCSP (Centro Cultural São Paulo) e fez, na mesma instituição, parte do grupo de críticos do Programa de Fotografia 2012. Em 2015, no CCSP, fez a curadoria de Ter lugar para ser, coletiva com 12 artistas sobre as relações entre arquitetura e artes visuais. Já fez a curadoria de mostras em cidades como Brasília (Decifrações, Espaço Ecco, 2014), Porto Alegre (Ao Sul, Paisagens, Bolsa de Arte, 2013), Salvador (Fragmentos de um discurso pictórico, Roberto Alban Galeria, 2017) e Rio de Janeiro (Arcádia, CGaleria, 2016), entre outras.

Sobre o Adelina Instituto

O Instituto existe desde 2017 e fica no bairro Perdizes, em São Paulo. Com ampla atuação no circuito de arte e educação contemporâneas, o projeto promove a difusão, produção e compartilhamento de conhecimento, por meio de encontros, debates, oficinas, publicações, além de cursos interdisciplinares, exposições de artistas contemporâneos e ações extramuros. O objetivo do projeto é firmar-se como um espaço para a concepção, formação e difusão da arte. Em suas muitas ações, a ideia é atingir os mais diversos perfis, favorecendo o intercâmbio entre artistas, curadores e amantes da arte. Desde a sua fundação, a Adelina pretende aproximar a arte e educação, como um apoio e de forma colaborativa na formação livre de públicos variados, entre os quais estão professores da rede de ensino público, estudantes, crianças, adolescentes e idosos.

SERVICO RÁPIDO

mostra "Esboços de um corpo intransigente" de Larissa Camnev

projeto Perímetros 5

o quê: foto-performance, desenho, colagem e fotografia [40 obras]

organização e curadoria: Mario Gioia

abertura: 09/02/2021, 12h [terça-feira]

visitação: até 10/04/2021

horário de visitaçào: terça a sexta-feira, das 11h-19h; sábados, das 10h-17h

onde: Adelina Instituto

Rua Cardoso de Almeida, 1285, Perdizes. 05013-001 – São Paulo- SP

estacionamento conveniado: 25% de desconto para visitantes (Rua Caiubi, 308).

telefone: +55 (11) 3868-0050

e-mail: oi@adelina.org.br

site: www.adelina.org.br

quanto: grátis

acessibilidade: O Instituto é acessível para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. O prédio possui elevadores, rampas, telefones e banheiros adaptados.

O Adelina Instituto está seguindo todos os protocolos de prevenção indicados pelo Governo do Estado de SP, com visitas limitadas a 10 pessoas por vez, respeitando as regras de distanciamento, e intenso processo de desinfecção dos espaços. Visitas em grupos podem ser agendadas pelo oi@adelina.org.br ou pelo telefone (11) 3868-0050.

marmioli comunicação [desde 2003]

assessoria de imprensa | conteúdo | produção

Erico Marmioli > [+5511] 993.727.774

marmiolicomunicacao@gmail.com

marmioli.com

FB IG [/marmioliPR](https://www.facebook.com/marmioliPR)